REQUERIMENTO N°, DE 2023

(Do Sr. AMOM MANDEL)

Requer a realização de audiência pública conjunta com a Comissão de Minas e Energia e Comissão da Amazônia e dos Povos Originários e Tradicionais, para debater o tema "energia e suas tarifas" e o consequente agravamento da situação socioeconômica do povo do Amapá e de outros estados geradores de energia.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos dos artigos 24, III, 255 e 256 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja estendido o objeto de discussão da recente aprovada audiência pública, conjunta com a Comissão de Minas e Energia para debater sobre o tema energia e suas tarifas e o consequente agravamento da situação socioeconômica do povo do Amapá e de outros estados geradores de energia, a fim de também abranger o debate acerca da atual situação socioeconômica do povo do Amazonas, com a inclusão da presença dos seguintes convidados:

- Governador do estado do Amazonas Sr. Wilson Lima;
- Representante da Concessionária Amazonas Energia S/A.

JUSTIFICAÇÃO

No dia 19/09/2023, foi aprovado pela Comissão da Amazônia e dos Povos Originários e Tradicionais, o requerimento de n° 69/2023, apresentado pelo Deputado Dorinaldo Malafaia - PDT/AP, a fim de requerer a realização de audiência pública conjunta com a Comissão de Minas e Energia para debater sobre o tema





esentação: 11/10/2023 17:35:12.847 - CPOVC

CÂMARA DOS DEPUTADOS Deputado Federal Amom Mandel - Cidadania/AM

energia e suas tarifas, e o consequente agravamento da situação socioeconômica do povo do Amapá e de outros estados geradores de energia.

Denota-se, entretanto, compulsando o documento, que o mesmo requereu a participação apenas dos governadores do estado do Pará e do estado do Amapá, motivo pelo qual requeiro que o objeto de discussão da aprovada audiência também seja estendido a fim de debater o agravamento da situação socioeconômica do povo do Amazonas, devendo também contar com a participação de representante do Governo do Amazonas e da concessionária Amazonas Energia.

Sabe-se que a energia elétrica representa uma das bases do desenvolvimento em qualquer região, a energia é tratada como um bem de natureza estratégica que engloba meandros socioeconômicos, político-ambientais e tecnológicos.

A eletricidade distribuída para as moradias de populações compreende um aspecto que ganha relevância quando se aborda a missão da eletricidade para o aprimoramento da dinâmica de desenvolvimento das regiões do país. O perfil de disposição da produção de energia elétrica estabelece o potencial da população em sustentar determinado padrão de qualidade de vida.

O Brasil conta notadamente com uma fonte de produção de eletricidade com reduzidos custos relativos (hidrelétricas) por um aspecto; por outro aspecto, os custos de energia elétrica no Brasil são bastante elevados em relação ao de outros países, mais ainda quando considerado apenas o da região norte.

O custo de energia elétrica no Brasil aumentou 47% nos últimos cinco anos, segundo pesquisas realizadas pela plataforma Cupom Válido, com base nos dados da Associação dos Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres (Abrace) sobre os custos de energia no país, no ano de 2022.

De acordo com o estudo, o aumento significativo fez com que o país assumisse o 2º lugar no ranking mundial do custo de energia elétrica mais



presentação: 11/10/2023 17:35:12.847 - CPOVC

CÂMARA DOS DEPUTADOS Deputado Federal Amom Mandel - Cidadania/AM

cara, ficando atrás apenas da Colômbia. Do total do custo pago pelos consumidores, somente 53,5% são efetivamente utilizados para a geração, transmissão e distribuição de energia. Do lado negativo, 46,5% são compostos por taxas, furtos, impostos e ineficiências.

Ademais, tarifa média nacional calculada pela ANEEL alcança o valor de R\$0,726 por kWh, a mesma alcança o valor de R\$0,835 no estado do Amazonas, se mantendo como uma das mais onerosas dentre as unidades da federação brasileira - tendo, inclusive, alcançado a marca de energia mais cara do país, quando em novembro de 2021 a tarifa passou a custar R\$0,803.

De igual forma encontra-se prejudicado os estados do Amapá e Pará, o último, mesmo figurando como o maior gerador de energia elétrica do Brasil, também encontra-se entre os estados com a conta de luz mais cara do país.

Cumpre salientar que o estado do Amazonas ainda comporta, atualmente, uma hidrelétrica em funcionamento, construída no rio Uatumã - a Hidrelétrica de Balbina foi inaugurada no final da década de 1980, no município de Presidente Figueiredo, para fornecer energia a cidade de Manaus, e é criticada por ter um alto custo e ser considerada pelos especialistas um dos maiores desastres ambientais da história do Brasil.

Insta acrescentar que durante sessão da Comissão de Serviços de Infraestrutura no Senado, em 30.05.2023, o diretor da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Sr. Sandoval Feitosa, informou que a tarifa média de energia elétrica na região norte deve subir 17,6% em 2023.

Esse reajuste nas tarifas de energia elétrica é feito anualmente, no aniversário de concessão da distribuidora local. No Brasil, em média, ela deve subir 6,9%, mas os números se tornam ainda mais alarmantes financeiramente falando para três regiões brasileiras: Norte (17,6%), Nordeste (7,9%) e Centro-Oeste (6,5%). Já o Sul (4,5%) e o Sudeste (5,7%) os reajustes não saíram tão caros.

Em meio a um cenário de altos valores das tarifas de energia, especialmente no Norte, onde os valores chegam a ser o dobro do observado nos



CÂMARA DOS DEPUTADOS Deputado Federal Amom Mandel - Cidadania/AM

estados do Sul e Sudeste, entendo ser extremamente importante trazer a essa discussão representantes do Amazonas, a fim de construir tarifas mais baixas para nossa Região.

Portanto, solicito apoio pela a aprovação deste requerimento.

Sala de Sessões, 11 de outubro de 2023.

Deputado AMOM MANDEL Cidadania/AM



